

**USO DE MICROHABITAT POR GIRINOS (AMPHIBIA: ANURA) EM POÇAS: INFLUÊNCIA DE PREDADORES E DAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS**

Diego Anderson Dalmolin, Samuel Renner e Eduardo Périco (orient.)

Laboratório de Ecologia e Sensoriamento Remoto, Museu de Ciências Naturais, Centro Universitário Univates; diegod@universo.univates.br; perico@univates.br

O uso de microhabitat por girinos é o resultado de uma combinação de fatores que envolvem características bióticas (predação e competição) e abióticas do ambiente (temperatura, pH e oxigênio). O trabalho tem como objetivo avaliar o uso de microhabitats por girinos e a coocorrência com predadores. Mensalmente são amostradas quatro poças na cidade de Muçum, RS. Os girinos e possíveis insetos predadores são coletados com um cilindro e puçá e fixados em formol 10%. Para cada microhabitat são anotados: distância da margem, profundidade, temperatura e % de vegetação. Um total de 858 girinos de nove espécies foi coletado: Bufonidae (*Rhinella icterica*); Cycloramphidae (*Linnomiedusa macroglossa*); Hylidae (*Dendropsophus minutus*, *Hypsiboas albopunctatus*, *Scinax fuscovarius*); Leiuperidae (*Physalaemus biligonigerus*, *Physalaemus cuvieri*, *Physalaemus* cf. *gracilis*); Leptodactylidae (*Leptodactylus mystacinus*). Foram encontradas nove famílias de predadores: Dytiscidae; Elmidae; Hydrophilidae; Belostomatidae; Notonectidae; Aeshnidae; Libellulidae; Coenagrionidae e Lestidae. A espécie mais abundante foi *R. icterica* (n=364). Os dados indicam que a temperatura entre 16–30°C (n=839) e a profundidade entre 9–16cm (n=730) são os descritores ambientais pelos quais todas as espécies de girinos tiveram maior preferência. A análise de similaridade evidenciou a formação de cinco grupos: *D. minutus* e *S. fuscovarius* ocuparam microhabitats com >76% de vegetação e distância da margem >81cm; *H. albopunctatus* e *P. biligonigerus* ocuparam microhabitats com 26-50% de vegetação e distância da margem <20cm; *L. macroglossa* e *R. icterica* ocuparam microhabitats 51-75% de vegetação e distância da margem <20cm; *L. mystacinus*, *P. cf. gracilis* e *P. cuvieri*, ocuparam microhabitats com vegetação <25%. A análise de coocorrência com predadores evidenciou a existência de três grupos: *H. albopunctatus* e *L. mystacinus*, que ocorreram com até duas famílias de predadores; *D. minutus*, *P. biligonigerus*, *P. cuvieri*, *R. icterica* e *S. fuscovarius*, que ocorreram com até oito famílias de predadores; *P. cf. gracilis* ocorreu com todas as famílias de predadores. Libellulidae e Coenagrionidae foram as famílias de predadores que coocorreram com até sete das espécies de girinos. Estes dados demonstram que a taxa de coocorrência de girinos com insetos predadores foi alta e que em ambas as poças estudadas os descritores temperatura e profundidade foram os mais influentes no uso de microhabitats por girinos.

(Apoio: UNIVATES/ FAPERGS)